

POSSE DA ADMINISTRAÇÃO DO E. TRT DA 9ª REGIÃO – BIÊNIO 2003/2005

EXCELENTÍSSIMO JUIZ-PRESIDENTE LAUREMI CAMAROSKI - BIÊNIO 2002/2003:

“Excelentíssimo senhores Vice-Presidente e Corregedor-Geral do Egrégio Tribunal Superior do Trabalho, Ministros Vantuil Abdala e Ronaldo Lopes Leal, nas pessoas de quem me permitam saudar as demais ilustres autoridades que já mencionei. Senhoras e Senhores. Meus amigos, é hora de ir: chegou ao final a contagem regressiva! Hoje é o dia zero! Se o momento é de festa para os que chegam, também o é para o que parte! Haveria muito a ser dito. Todavia, é mais adequado saudar o início de uma nova era: prestação de contas – parece-me - não deve ser tarefa a ser cumprida em momento de despedida; lamentações, com maior razão, não devem acompanhar o adeus. Ecoam-me na mente, ademais, as palavras que Shakespeare imaginou proferidas por Marco Antônio no funeral de Júlio César: ‘O mal que os homens fazem sobrevive a eles; o bem é muitas vezes enterrado com seus ossos’. Será breve o que tenho a dizer! E o que trago são tão-só palavras de gratidão: tenho a consciência de que todas as conquistas desses últimos dois anos se devem exclusivamente à competência e dedicação daqueles que a providência divina colocou em meu caminho e cujo desprendimento certamente me perdoará a ausência de menção a seus nomes: sabem elas e eles que a eles e elas me refiro!!! Afinal, ontem mesmo quase abriram vaga nesta Corte com as homenagens que me foram prestadas! Têm eles e elas a certeza de que ocuparão para sempre lugar especial no coração de um polaco feliz!!! Tenha-se em mente, ademais, que o que se fez neste período foi consequência de imposição legal ou ética. Desejo à nova mesa

diretora desta Corte pleno êxito na empreitada que hoje tem início: que, pelo menos, não haja nessa comprimida platéia oficial de justiça alienígena com mandado a cumprir! Já será um bom começo. Tenho a certeza, contudo, de que até ontem procurei pavimentar o caminho a ser trilhado pelo novo condutor dos destinos desta Corte, Juiz Fernando Eizo Ono, companheiro de longa data, sereno e competente. Espero sinceramente que sua vice-presidente, a incansável Juíza Wanda Santi Cardoso da Silva, com sua conhecida preocupação com o jurisdicionado, lhe seja tão eficiente, fiel e companheira como o meu vice-presidente nesses dois últimos anos. Ao amigo de todas as horas, juiz Nacif, que chega à administração da Corte pela primeira vez, os votos - e a absoluta certeza - de pleno sucesso! Recolho-me agora a um maior convívio com a razão de minha existência, tentando compensar as seguidas ausências que Nelci, Dimitri, Karin, Andrei e minha mãe Judith suportaram em todo esse período e que foram fundamentais para eu ter chegado ao final... Finalizo insistindo com Paul Anka, que mencionei no início desta caminhada, há dois anos: 'Fiz o que tinha que fazer... mas eu o fiz do meu jeito.' Obrigado por terem vindo."